1. [1.0 valor] Descreva de que modo a multi-programação permite acelerar a execução de duas aplicações concorrentes num computador com um único processador. Em que caso é que não se obtêm ganhos da execução concorrente de duas aplicações?

e cuso e que não se ociem guimos da execução concorrente de dads aprivações.

Quando uma aplicação está bloqueada (por exemplo à espera de dados da rede, teclado ou disco) outra aplicação pode estar a ser executada.

A multiprogramação não oferece ganhos quando as aplicações a concorrer pelo processador não se bloqueiam (por exemplo não fazem I/O), nestes casos a mudança de contexto introduz penalizações).

2. [1.0 valores] Quando se implementa um servidor concorrente, a gestão de *threads* pode ser realizada de diversos modos: *pool* de *threads* vs criação dinâmica.

Indique uma vantagem e um inconveniente de se implementar um *pool* de *threads* em comparação com a criação dinâmica.

Na sua implementação mais simples uma *pool* tem um tamanho limitado. Descreva de que modo se pode contornar esta característica de forma eficiente.

O uso da pool de threads obriga a um programação mais complexa (ao nível da gestão das threads e sincronização).

O uso de pool de threads acelera o tratamento dos pedidos, visto não se perder tempo a criar a nova thtred.

O sistema pode criar dinamicamente threads quando a pool está vazia (todas a threads estão a processar pedidos). Quando estas novas threads terminam é necessário mantê-las na pool ou destruí-las.

3. [1.0 valor] Descreva genericamente os mecanismos de comunicação por memória partilhada e por núcleo. Indique duas diferenças qualitativas (vantagem de uma/desvantagem da outra) entre estas duas aproximações.

Por memória partilhada os programas escrevem/lêem os dados em variáveis partilhadas. Por núcleos os programa invocam chamadas de sistema que permitem enviar e receber os dados (pipes, sockets).

Memória partilhada	Núcleo
Mais rápida	Mais lenta
Dificil de programar	Fácil de programar
Necessita de sincronizaçção	Não necessita de sincronizaçção

4. [1.0 valor] Usando *pipe(s)*, implemente as primitivas de iniciar, esperar e assinalar de um *mutex*. O *mutex* é criado desbloqueado. O(s) *pipe(s)* usados podem ser variáveis globais.

```
int pipefd[2];

void iniciar() {
    int n=1;
    pipe(pipefd);
    write(pipefd[1], &n, sizeof(n));
}

void esperar() {
    int n;
    read(pipefd[0], &n, sizeof(n));
}

void assinalar() {
    int n=1;
    write(pipefd[1], &n, sizeof(n));
}
```

5. [1.0 valor] A instrução atómica *testAndSet* permite implementar regiões críticas com o seguinte código:

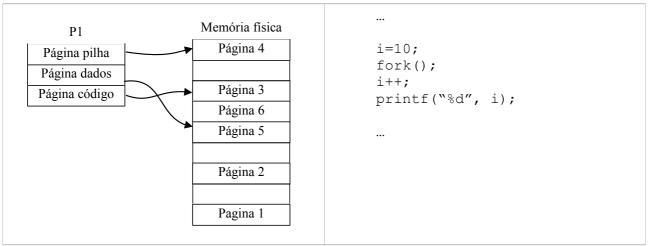
```
while ( TestAndSet(&lock) );
  /* Região crítica */
lock = FALSE;
```

Descreva dois problemas desta solução.

Espera activa, o processo está a "gastar" processador quando verifica se pode entrar na região crítica.

Não é garantido que um processo que está à espera de entrar, entre. O algoritmo de escalonamento pode levar a que tal processo nunca seja escalonado quando a variável tem o valor FALSE.

6. [1.0 valor] A seguinte figura mostra a utilização de memória de um processo antes do *fork*.



Com a ajuda da figura, descreva como é feita a gestão e alocação de memória quando é realizado um *fork*. Represente graficamente (de modo semelhante à figura anterior) a configuração de memória dos dois processos (P1 - pai, P2 - filho) imediatamente após o *fork*.

Assuma que o i++ do processo filho (P2) executa antes do i++ do processo pai (P1). Descreva o que ocorre quando é realizada essa instrução. Represente graficamente a configuração de memória dos dois processos imediatamente após esse i++ no processo filho (P2).

7. [1.0 valor] Em UNIX (um sistema com memória virtual) o acesso a uma posição de memória (leitura ou escrita) pode gerar uma falha de página (*page fault*). Indique os dois casos em que tal ocorre e, para cada caso, descreva o que ocorre e de que modo a falha é resolvida.

```
O endereço de memória é inválido e não corresponde a uma página existente.
É gerado o sinal segmentation fault (que pode ser tratado pela aplicação).
O endereço corresponde a uma página não existente em memória, mas sim no disco.
O sistema operativo verifica que há espaço em memória para essa página.
Se não houver espaço, uma das páginas em memória é copiada para o disco.
A página é copiada de disco para memória.
Programa continua.
```

(continua na página seguinte)

Resolva esta questão num folha de exame diferente. Preencha essa folha com o seu nome e número.

7. [3 valores] Considere um sistema de reserva de lugares num cruzeiro. Existem 3 tipos de lugares: L1, L2 e L3 sendo o número máximo de lugares MAX (incluindo todas as categorias). O número máximo de lugares de tipo L3 é MAX3, em que MAX3 é menor que MAX. Os lugares dos restantes tipos não têm limite específico.

O sistema de reservas em causa suporta dois tipos de pedidos: **reserva** e **desiste** de um lugar de um determinado tipo.

- Quando é feito um pedido por um processo (ou uma thread) de um lugar de tipo L1 ou L2, o processo só deverá ficar bloqueado se os MAX lugares já tiverem sido todos reservados.
- Quando é feito um pedido por um processo (ou uma thread) de um lugar de tipo L3, o processo só deverá ficar bloqueado se os MAX lugares ou os MAX3 lugares já tiverem sido todos reservados.
- Qualquer destes processos (ou threads) só podem ser desbloqueados quando se reunirem as condições para proceder à reserva do lugar respectivo.

Note que pode suceder que os números de lugares reservados do tipo L1 e L2 seja tal que o número restante de lugares que sobram seja inferior a MAX3.

Utilizando semáforos com as habituais operações de **esperar** e **assinalar**, programe em pseudocódigo as funções:

- reserva(int tipo) e
- desiste(int tipo).

Solução:

```
sem_t lugares = MAX
sem_t lugares3 = NMAX3

void reserva(int tipo) {
   if (tipo==3)
        esperar(lugares3);
   esperar(lugares);
}

void desiste(int tipo) {
   assinalar(lugares);
   if (tipo==3)
        assinalar(lugares3);
}
```